



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Mariana Silva do Espírito Santo

**DENTES SUPRANUMERÁRIOS NA REGIÃO DE TERCEIROS MOLARES: UMA  
REVISÃO DE LITERATURA**

Outubro  
2023

Mariana Silva do Espírito Santo

**DENTES SUPRANUMERÁRIOS NA REGIÃO DE TERCEIROS MOLARES: UMA  
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao curso de Odontologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Cirurgiã-Dentista.

Orientadora: Prof Dra Leticia Ruhland

Florianópolis

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Santo, Mariana Silva do Espírito

Dentes supranumerários na região de terceiros molares:  
Uma revisão de literatura / Mariana Silva do Espírito Santo  
; orientadora, Leticia Ruhland, 2023.

36 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -  
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências  
da Saúde, Graduação em Odontologia, Florianópolis, 2023.

Inclui referências.

1. Odontologia. 2. Dentes supranumerários. 3. terceiros  
molares. I. Ruhland, Leticia. II. Universidade Federal de  
Santa Catarina. Graduação em Odontologia. III. Título.

Mariana Silva do Espírito Santo

Dentes supranumerários na região de terceiros molares: Uma Revisão de Literatura

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do título de  
Cirurgiã-Dentista e aprovado em sua forma final pelo Curso de Odontologia

Florianópolis, 27 de outubro de 2023.



Glauca Santos Zimmermann  
Coordenação do Curso

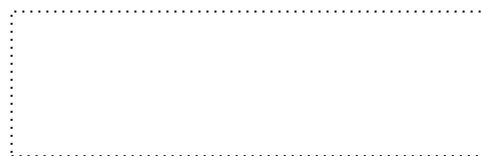
**Banca examinadora**



Prof.(a) Leticia Ruhland Dr.(a)  
Orientadora



Prof. Murillo José Nunes de Abreu Junior, Dr.  
Universidade Federal de Santa Catarina



Prof. Lucas Menezes dos Anjos  
Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis, 2023

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus pelo dom da vida, por ter me sustentado durante todos esses anos da graduação. Foi com Ele que muitas vezes desabafei e me restabeleci diante das circunstâncias.

Aos meus pais, Rogério e Tânia, por todo apoio, investimento, por sempre me proporcionarem o melhor. Sem vocês nada seria possível!

Aos meus queridos irmãos, Bruno, Marina e Manuela que sempre me ajudaram em todos os momentos e nunca mediram esforços.

Aos meus familiares, por toda ajuda e momentos de descontração que me aliviavam um pouco das preocupações existentes.

À minha amada tia Rose, que me acompanha desde meus anos iniciais de colégio, me estimulou a aprender a escrever e a ler e até hoje vibra comigo minhas conquistas.

Ao meu afilhado Isaac, que nesse ano pude conhecer e conviver. Um serzinho tão pequeno, me mostrou o que é o amor verdadeiro, trouxe mais alegrias e paz para a minha vida no final da graduação.

À minha dupla Bruna, por todo o companheirismo, ajuda, momentos de estresse, momentos de alegria, correrias! Obrigada por ter deixado as clínicas mais tranquilas com sua presença e ajuda.

Agradeço ainda, todos os amigos que fiz durante a graduação e que estiveram comigo em todos os momentos. Em especial, minhas amigas Leila, Iasmin e Amabilli, companheiras nessa última fase da faculdade. Sofremos, comemoramos e vencemos juntas!

À minha orientadora Professora Letícia Ruhland, por toda orientação na confecção deste trabalho, por toda ajuda, paciência, calma, tranquilidade. Tenho imensa admiração pela excelente profissional e me sinto especial de ter a oportunidade de ter convivido mais de perto com um ser humano tão incrível.

Ao membro da minha banca, Professor Murillo José Nunes de Abreu Júnior, obrigada por ser exemplo de ser humano verdadeiro e dedicado em tudo que faz, obrigada por termos o prazer de te ter como professor da nossa instituição.

Aos mestrandos Lucas Menezes dos Anjos e Paulo Antônio da Costa (membro suplente), agradeço a disponibilidade de tempo, e de poderem participar deste momento tão importante da minha graduação.

À instituição UFSC, por ter sido minha segunda casa durante esses anos. Gratidão pelo ensino de qualidade e por me transformar numa pessoa melhor.

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.” (JUNG, Carl Gustav)

## RESUMO

Os dentes supranumerários se caracterizam por um aumento na quantidade de elementos dentais. Essas alterações podem ocorrer tanto na maxila quanto na mandíbula, acometendo adultos na dentição permanente e crianças na dentição decídua. Contudo, sua maior predileção é na maxila, na região de dentes anteriores. Os dentes supranumerários podem causar diversas complicações no indivíduo, como problemas mastigatórios, oclusais, fonéticos, psicológicos, apinhamentos dentários, rotações dos elementos dentais, lesões císticas e tumores. Quando de fácil visualização, os dentes supranumerários podem ser identificados clinicamente, contudo, na grande maioria dos casos, são diagnosticados por meio de exames de imagem, sendo as radiografias panorâmicas, periapicais, oclusais e as tomografias computadorizadas grandes aliadas para o correto diagnóstico. De acordo com a literatura, os tratamentos dependem da condição do elemento dental supranumerário, podendo ser desde tratamentos cirúrgicos até tratamento ortodôntico, e vale ressaltar ainda, a importância do monitoramento a longo prazo desses pacientes diagnosticados com dentes supranumerários. Este estudo visa identificar a relação de dentes supranumerários com a região de terceiros molares. A busca foi realizada em banco de dados PUBMED, Google Acadêmico e livros. Foram selecionados 41 artigos a partir da leitura do título e do ABSTRACT. De acordo com a literatura dentes supranumerários são raros na região de terceiros molares, sua maior incidência é na maxila e apresenta predileção pelo sexo masculino.

**Palavras-chave:** Dente Supranumerário; Terceiros molares; Radiologia.



## **ABSTRACT**

Supernumerary teeth are characterized by an increase in the number of dental elements. These changes occur in both the maxilla and mandible, affecting adults with permanent dentition and children with primary dentition. However, its greatest predilection is in the maxilla, in the region of anterior teeth.

Supernumerary teeth can cause various complications in the individual, such as chewing, occlusal, phonetic and psychological problems, psychological crowding, rotation of dental elements, cystic lesions and tumors. When easily visualized, supernumerary teeth can be identified clinically, however, in the vast majority of cases, they are revealed through imaging exams, with panoramic, periapical, occlusal radiographs and computed tomography scans being great allies for the correct diagnosis. According to the literature, treatments depend on the condition of the dental supernumerary element, ranging from surgical treatments to orthodontic treatment, and it is also worth highlighting the importance of long-term monitoring of these patients observed with supernumerary teeth. This study aims to identify the relationship of supernumerary teeth with the third molar region. The search was carried out in the PUBMED database, Google Scholar and books. 41 articles were selected from reading the title and ABSTRACT. According to the literature, supernumerary teeth are rare in the third molar region, their highest incidence is in the maxilla and there is a predilection for males.

**Keywords:** Tooth Supernumerary; Third molars; Radiology.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1-</b> Radiografia Oclusal superior com dois dentes mesiodente.....	17
<b>Figura 2-</b> Radiografia Periapical com dente distomolar na distal do 28.....	17
<b>Figura 3-</b> Radiografia Oclusal com dente paramolar na palatal do 17.....	18
<b>Figura 4-</b> Radiografia Periapical com dente supranumerário em região de molar.....	19
<b>Figura 5-</b> Radiografia Panorâmica de paciente com Displasia Cleidocraniana.....	20
<b>Figura 6-</b> Radiografia Panorâmica com Dente Supranumerário paramolar.....	22
<b>Figura 7-</b> Tomografia Computadorizada de dente distomolar.....	23
<b>Figura 8-</b> Tomografia computadorizada - Corte axial de mandíbula.....	23
<b>Figura 9-</b> Tomografia Computadorizada projetando dente supranumerário junto ao dente 18.....	24
<b>Figura 10-</b> Tomografia Computadorizada projetando dente supranumerário junto ao dente 18.....	25
<b>Figura 11-</b> Tomografia - Reconstrução 3D – Dente Supranumerário localizado na região do dente 18.....	25
<b>Figura 12-</b> Tomografia - Reconstrução 3D – Dente Supranumerário localizado na região do dente 18.....	26
<b>Figura 13-</b> Radiografia Panorâmica – Dente supranumerário paramolar na região do elemento 18.....	27
<b>Figura 14-</b> Radiografia Panorâmica – Dentes supranumerários distomolares na distal do dente 18 e 28.....	27
<b>Figura 15-</b> Reconstrução tridimensional do elemento supranumerário em região de molar superior.....	28

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b> Tipos de supranumerários e localização.....	18
--	----

## SUMÁRIO

<b>1.INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>14</b>
2.1 Objetivo geral.....	14
2.2 Objetivos específicos.....	14
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>15</b>
<b>4. REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>16</b>
4.1 Terminologia.....	17
4.2 Etiologia.....	19
4.3 Diagnóstico.....	21
4.4 Radiográfica Panorâmica.....	21
4.5 Tomografia Computadoriza.....	22
4.6 Dentes supranumerários e terceiros molares.....	26
4.7 Tratamento Clínico.....	29
<b>5. DISCUSSÃO.....</b>	<b>30</b>
<b>6. CONCLUSÃO.....</b>	<b>32</b>
<b>7. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>33</b>
<b>8. ANEXO 1- ATA DA APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>36</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A dentição humana é composta por 20 elementos dentais na dentição decídua e 32 na dentição permanente (SHIVA et al, 2013). Quando há um número maior de dentes, essa alteração recebe o nome de hiperdontia, e os dentes adicionais são chamados supranumerários. A ocorrência de dentes supranumerários pode ter causas genéticas e ambientais (NEVILLE, 2009).

A presença de dentes supranumerários é uma situação comum tanto na dentição decídua quanto na dentição permanente, sendo sua frequência de 1:100 indivíduos, com maior prevalência na maxila em relação a mandíbula (MARTINS, 2008).

Segundo NEVILLE (2009), a prevalência de dentes supranumerários na região de molares não ocorre com frequência, eles costumam não irromper ou se erupcionarem, podem causar desalinhamento da dentição, além de problemas estéticos.

Sendo assim, este trabalho apresenta como objetivo buscar na literatura a incidência de dentes supranumerários na região de terceiros molares.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Revisar a literatura sobre a ocorrência de dentes supranumerários na região de terceiros molares.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

A – Identificar a arcada e a região de maior acometimento, predileção por sexo.

B- Avaliar a importância dos exames radiográficos para um diagnóstico preciso.

C- Identificar os principais tratamentos indicados na literatura.

### **3 METODOLOGIA**

Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura. Para a contextualização do tema proposto, foram realizadas pesquisas nas bases de dados PUBMED, Google Acadêmico e livros, restringindo-se a artigos em português e inglês..

Os termos utilizados foram (Tooth Supernumerary) AND (Third Molars). Inicialmente foram escolhidos 41 artigos, porém, alguns foram eliminados por não tratarem diretamente do assunto em questão.

#### 4 REVISÃO DE LITERATURA

Os dentes são elementos que apresentam diversas funções, dentre elas auxiliar na alimentação, fonação, estética. (KUMAR,2013).

A embriologia da formação dos elementos dentais é dividida em fases, inicia-se a partir da sexta semana de vida intrauterina, em que são formados a lâmina dentária e os órgãos dos elementos dentais, em seguida, ocorre a fase de proliferação, onde há o fenômeno da multiplicação de células da fase de iniciação, ocasionando assim, a formação do germe dentário. Logo após, dá-se início a fase de diferenciação, na qual há mudanças nas células e organização que determinam a forma e o tamanho de dente, já na fase de formação da matriz e de deposição mineral, ocorrem respectivamente as fases de oposição e calcificação. (REIS,2006).Quando ocorre alteração em alguma etapa do desenvolvimento,anormalidades estruturais de esmalte e dentina acabam sendo formadas, como também anormalidades relacionadas a forma, número e ao tamanho e estrutura dos dentes, como é o caso dos dentes supranumerários. (VALENTE et al, 2016).

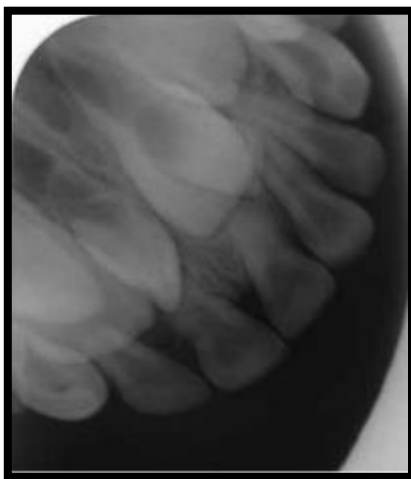
No que se refere a dentição, os dentes supranumerários são menos comuns na dentição decídua, cerca de 0,3% a 0,8% (HUSAIN *et al*,2022), do que na dentição permanente. Dos casos de supranumerários, 76 a 86% são únicos, entre 12 e 23% são duplos e menos de 1% é múltiplo. Embora possam ser bilaterais, a maioria ocorre unilateralmente (NEVILLE,2009).

As regiões mais comuns da localização dos dentes supranumerários são primeiramente região dos incisivos superiores, seguida pelos molares superiores e os molares inferiores, pré-molares, caninos e incisivos laterais respectivamente (NEVILLE,2009).



#### 4.1 TERMINOLOGIA DOS DENTES SUPRANUMERÁRIOS

Quando os dentes supranumerários são localizados na região de incisivos superiores são denominados de mesiodentes, sendo que estes representam, em média, 80% dos dentes supranumerários (GARCIA et al., 2000), representados na figura 1, na qual observa-se dois mesiodentes na dentição permanente. Quando localizados na distal de um terceiro molar são identificados como distomolar (figura 2) e nomeados de paramolar quando se desenvolvem por palatal ou por vestibular de um terceiro molar (figura 3) (NEVILLE, 2009).



**Figura 1:** Radiografia Oclusal superior, apresentando dois mesiodentes entre os incisivos permanentes.

Fonte: Artigo (SHAH, 2008).



**Figura 2:** Recorte de uma radiografia panorâmica, onde se pode visualizar um distomolar na distal do dente 28. Fonte Artigo (GONZÁLEZ, 2012).



**Figura 3:** Radiografia oclusal mostrando um dente paramolar na região palatal do dente 17.

Fonte: Artigo (NAYAK,2012)

Os supranumerários são divididos ainda em suplementares, quando há tamanho e forma normal e rudimentar, com formato anormal e tamanho menor, podendo ser ainda subdivididos em conoides (pequenos e cônicos), tuberculados, localizados na região anterior (apresentam anatomia com mais de uma cúspide e em forma de barril) e molariformes que são semelhantes a molares e pré-molares. Dentre essa classificação, os mesiodentes conoides são os supranumerários mais comuns e podem irromper de maneira espontânea, já os tuberculados são menos frequentes e de erupção rara (NEVILLE, 2009).

Na tabela abaixo estão representados os tipos de supranumerários, ocorrência, visualização clínica e radiográfica e locais comuns.

Tipo de supranumerário	Ocorrência relativa	Locais comuns	Aparência clínica típica	Radiograficamente
<b>Cônico</b>	<b>75%</b>	<b>Maxila anterior</b>	<b>Pequenas estruturas com formato triangular ou coroa cônica</b>	<b>Aparência de um dente diminuído com coroa triangular ou cônica</b>
<b>Tuberculado</b>	<b>12%</b>	<b>Maxila anterior</b>	<b>Coroa em formato de barril com múltiplos tubérculos</b>	<b>Coroa em forma de barril com formação de raiz incompleta ou ausente</b>
<b>Suplementar</b>	<b>7%</b>	<b>Qualquer localização</b>	<b>Aparência de um dente normal</b>	<b>Aparência de um dente normal</b>

**Tabela 1.** Tipos de supranumerários e localizações mais comuns. Tabela modificada. Fonte artigo: (SHAH,2008)

Devido ao fato de ser uma formação irregular dos dentes, os supranumerários podem se localizar em qualquer região da arcada dentária. Segundo Neville (2009), há relatos da presença de dentes supranumerários em regiões de túber de maxila, gengiva, seios maxilares, palato mole, cavidade nasal e até mesmo na órbita, podendo irromper normalmente ou permanecer inclusos. Vale ressaltar que, em qualquer situação, a presença desses elementos pode levar a algumas alterações clínicas, sendo as mais relevantes a impacção ou atraso na erupção dos dentes permanentes, dentes decíduos retidos, erupção anormal, rotações e dentes permanentes deslocados para palatina. (HUSAIN *et. al*, 2022).



**Figura 4:** Radiografia periapical onde observa-se um dente Supranumerário em região de molar.

Fonte: Próprio autor (2023)

## 4.2 ETIOLOGIA

Ainda não há uma definição clara ao que se refere a etiologia dos dentes supranumerários. Dentre as teorias, estão a teoria do Atavismo, da Hiperatividade da Lâmina Dental, fatores genéticos, e por questões traumáticas (CASTILHO *et. al* 1997).

Diversos autores como (NEVILLE,2009), (MOTISUKI E BORDIN, 2002), (GARCIA-JÚNIOR,2000), (SANTOS E LIMA, 2002) defendem a ideia da teoria do atavismo, ou seja, o reaparecimento de traços dos ancestrais nos dias atuais, ou seja, os dentes supranumerários seriam um reparo de dentes que foram eliminados ao decorrer na evolução do ser humano, uma tentativa de reversão a dentição dos antepassados.

Algumas doenças sistêmicas e anomalias de desenvolvimentos, como a displasia cleidocraniana, representada na radiografia panorâmica de uma paciente portadora da anomalia na figura 5, síndrome de Down, displasia ectodérmica, ou ainda traumas que podem ter surgido durante o crescimento do folículo dental, são etiologias capazes de favorecer o surgimento dos dentes supranumerários. (REIS et.al, 2006).



**Figura 5:** Radiografia Panorâmica de paciente com displasia cleidocraniana, apresentando diversos dentes supranumerários. Fonte: Artigo (SHAH et al 2008)

Já Almeida (1988) e Stuaní *et.al* (1991), concordam com a teoria de que o surgimento dos dentes supranumerários se deve do processo de proliferação da lâmina dentária, na qual resulta ao desenvolvimento dos dentes a mais do que o número normal da dentição. Bezerra *et.al* (2007) relatam que um dos fatores que determinam a hiperatividade é a fácil mobilidade do processo durante o desenvolvimento da face, que pode desorganizar a lâmina dental. Histologicamente os prolongamentos da lâmina dental são responsáveis pelo desenvolvimento do órgão do esmalte e quando há uma proliferação maior, se elas penetrarem em uma região que permita o desenvolvimento haverá assim, a formação do órgão do esmalte e consequentemente a formação de um dente supranumerário.

### **4.3 DIAGNÓSTICO**

Algumas características clínicas são importantes para o diagnóstico de dentes supranumerários, como a presença unilateral de um incisivo decíduo, erupção ectópica de um incisivo permanente, rotação de incisivos, diastemas muito amplos (SHAH, 2008), apinhamentos ou impações (NEVILLE, 2009).

A característica mais prudente da dentição supranumerária é seu reduzido tamanho quando comparado a dentição normal. (WHITE, 2007).

A presença de elementos supranumerários na sua grande maioria é assintomática e só é notada quando há alterações no padrão normal da oclusão, ocasionado pela falta de erupção de dentes normais (BEZERRA et al 2007).

O diagnóstico da presença de dentes supranumerários, dá-se clinicamente ou através de exames radiográficos. As radiografias panorâmicas tornaram-se uma excelente técnica para fornecer visão geral de toda a região de maxila e mandíbula (SCHEINER, 1997). Assim, é possível obter minuciosamente a relação com o dente adjacente, observar a distância do dente permanente impactado com o plano oclusal (REDDY, 2023), se o elemento dental encontra-se incluso e se há presença de patologias, como cistos ou tumores.

### **4.4 RADIOGRAFIA PANORÂMICA**

Para um excelente diagnóstico de elementos supranumerários, a radiografia panorâmica é bastante utilizada, pois apresenta pouca radiação e amplitude de visualização e além de possuir baixo custo. O que acaba sendo desvantagem é o fato de proporcionar apenas imagens bidimensionais de estruturas tridimensionais, acarretando assim em poucos detalhes, distorções, sobreposições e não captura a localização correta do dente supranumerários, sendo assim, em alguns casos é necessária a utilização da tomografia computadorizada (TC) (WHITE, 2007).

Vale ressaltar a relevância do diagnóstico precoce, com a utilização de radiografias panorâmicas e periapicais em crianças na fase de dentição mista e em adultos, juntamente com um excelente exame clínico, evitando assim, problemas funcionais e até mesmo estéticos aos dentes adjacentes (BEZERRA et al, 2007).

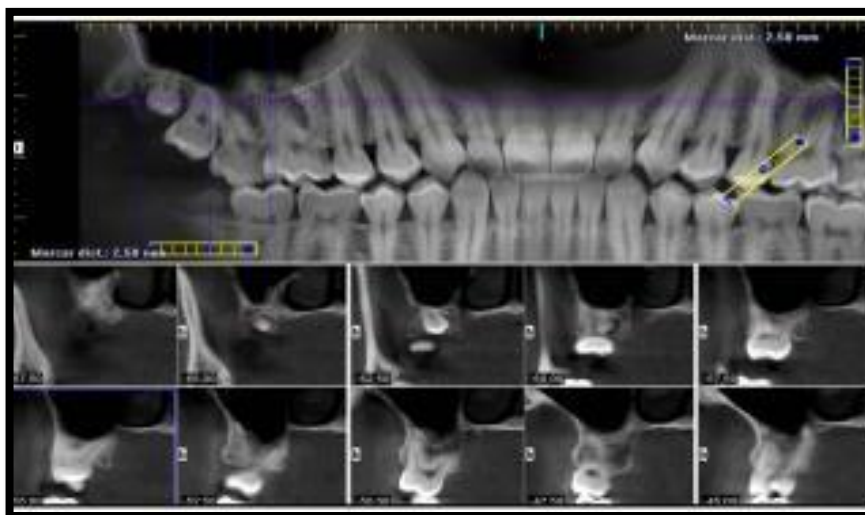


**Figura 6:** Radiografia panorâmica apresentando um dente Supranumerário paramolar na região do dente 18. Fonte: Próprio autor (2023)

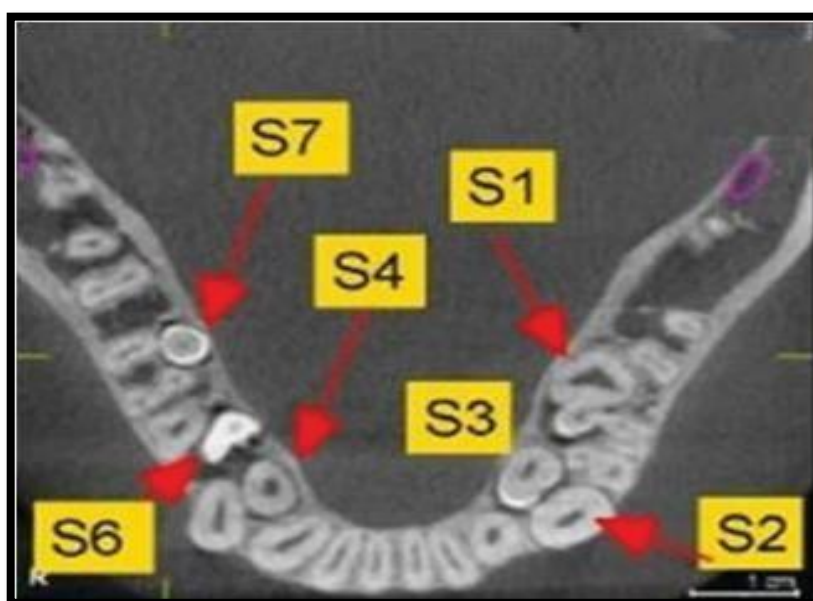
#### 4.5 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

A (TC) é capaz de reproduzir imagens tridimensionais detalhadas de estruturas específicas e tem um papel muito importante na avaliação para o pré-tratamento dos dentes supranumerários e suas estruturas adjacentes (SHAH,2008). Possui diversas vantagens, dentre elas, a capacidade de evidenciar as estruturas em profundidade e sem sobreposições, produzindo imagens com cortes axial, coronal, sagital e oblíquo das mais variadas regiões (VALENTE,2016).

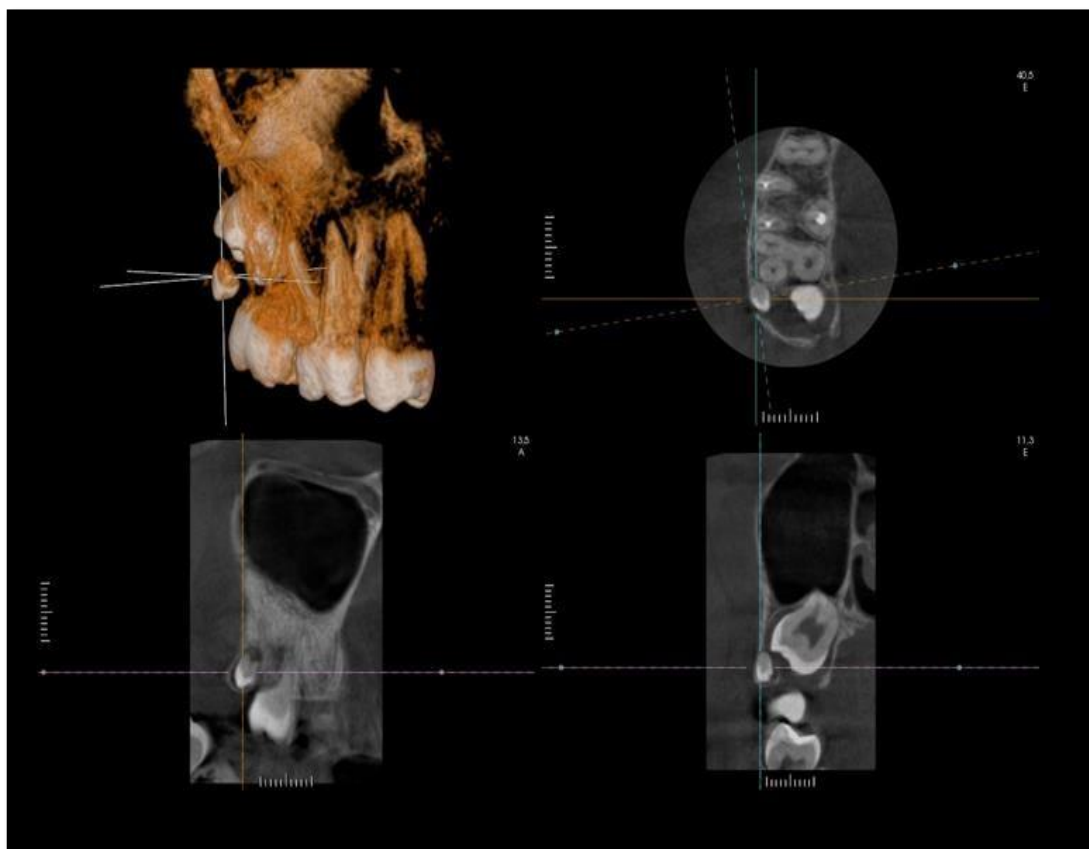
Essa técnica radiográfica serve como uma grande aliada no diagnóstico dos elementos supranumerários (SHAH,2008). MOSSAZ *et al* (2014) avaliaram o utilização da TC na localização e visualização de características morfológicas de elementos supranumerários, assim como a quantidade e prevalência de reabsorção radicular em dentes adjacentes. Os resultados indicaram que a TC foi eficaz na visualização de reabsorções. Os autores afirmam ainda a importância da anatomia exata para o correto diagnóstico, baseando-se nas características anatômicas dos elementos, como forma da coroa, das raízes e da câmara pulpar (VALENTE *et al*,2016).



**Figura 7:** Tomografia Computadorizada - Cortes seccionais (2,5 milímetros) da zona da tuberosidade maxilar do primeiro quadrante para observação detalhada do dente 18 e distomolar. Fonte: (GODINHO,2014).

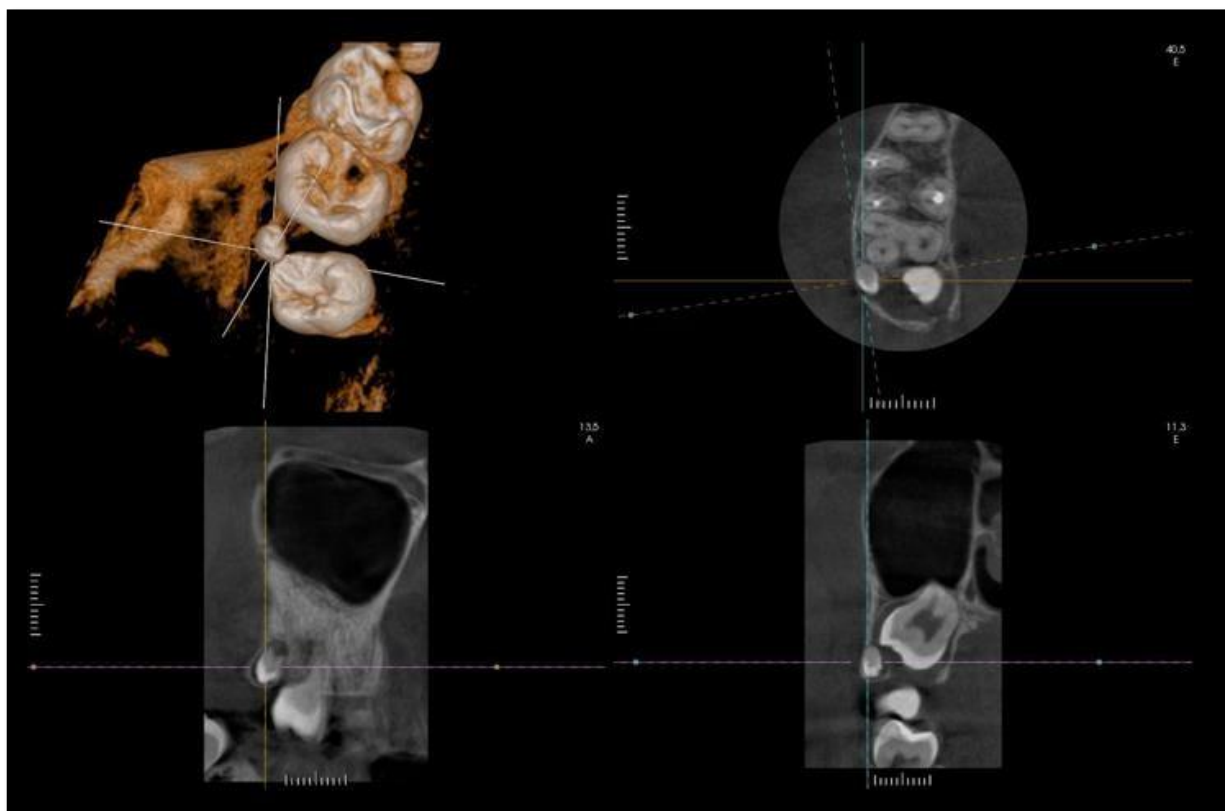


**Figura 8:** Tomografia computadorizada - Corte axial de mandíbula apresentando a localização vestibulo-lingual de múltiplos elementos supranumerários indicados pelas setas. Fonte: (VALENTE,2016).



**Figura 9:** Tomografia apresentando dente supranumerário projetado junto ao dente 18.  
Fonte: Próprio autor (2023).





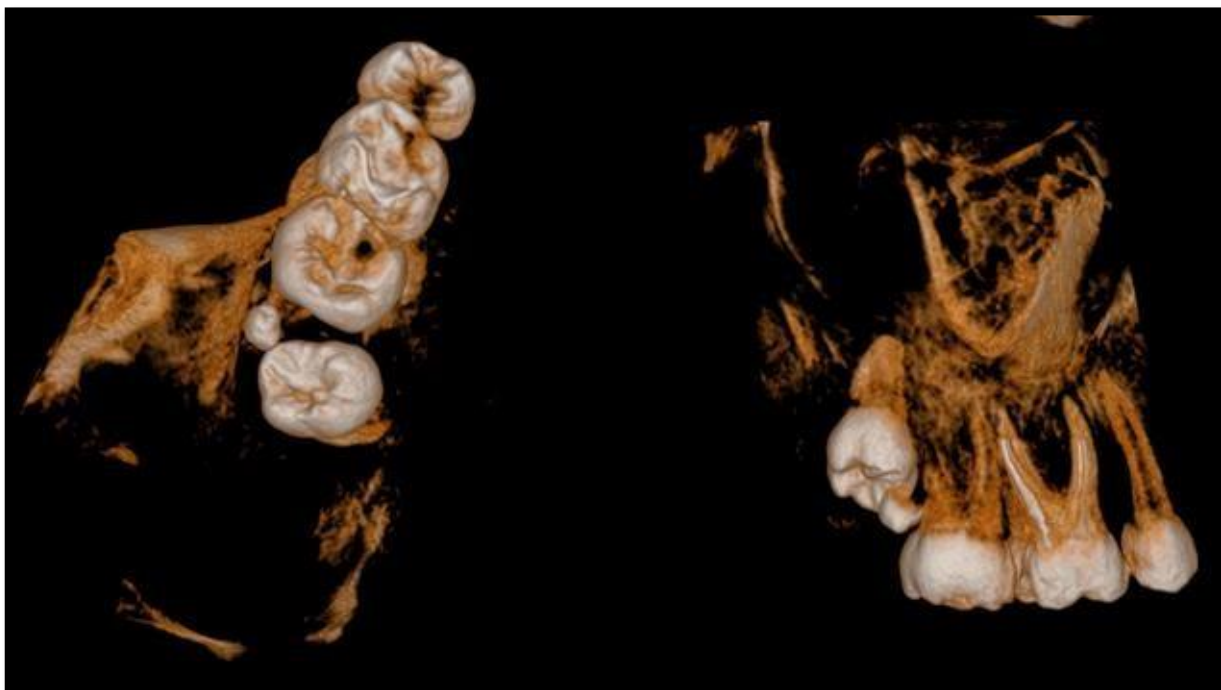
**Figura 10:** Tomografia apresentando dente supranumerário projetado junto ao dente 18.

Fonte: Próprio autor (2023).



**Figura 11:** Tomografia - Reconstrução 3D – Dente Supranumerário localizado na região do dente 18.

Fonte: Próprio autor (2023)



**Figura 12:** Tomografia - Reconstrução 3D – Dente Supranumerário localizado na região do dente 18.

Fonte: Próprio autor (2023)

#### **4.6 DENTES SUPRANUMERÁRIOS E TERCEIROS MOLARES**

Um dos primeiros relatos de dentes supranumerários na região de terceiros molares foram descritos por Wilson (1905), que observou a presença desses dentes em crânios de aborígenes.

De acordo com a literatura, em cortes de embriões, é possível visualizar a formação de um contorno epitelial atrás do folículo dos terceiros molares. Normalmente este contorno sofre uma regressão até desaparecer, quando este evento não acontece, continuando assim a sua evolução, dá-se origem a um distomolar. Sua localização ocorre distalmente em relação ao terceiro molar, seguindo a linha do arco ou com desvio para palatal/ lingual. Os paramolares aparecem desalinhados com a linha do arco dentário, apresentam-se como dentes vestibulares ou linguais/palatinos. A localização é no triângulo interdental entre o segundo e o terceiro molar e raramente entre o primeiro e segundo molares (GONZÁLEZ,2012).



**Figura 13:** Radiografia Panorâmica – Dente supranumerário paramolar na região do elemento 18. fonte: Artigo (SHAH,2008).



**Figura 14:** Radiografia Panorâmica – Dentes supranumerários distomolares na distal do dente 18 e 28. Fonte: (GONZÁLEZ,2012).

Em relação ao local de maior acometimento, a ocorrência de dentes supranumerários na região de molares superiores é dez vezes superior do que em molares inferiores. Sendo que, em molares inferiores a prevalência é de menos que 2% (REDDY, et al 2013).



**Figura 15:** Reconstrução tridimensional do elemento supranumerário em região de molar superior. Fonte: Próprio autor (2023)

De acordo com Shanzad (2011) em uma pesquisa feita entre novembro de 2008 a outubro de 2010 em Misawa, Base Aérea dos EUA e Japão, avaliou-se a prevalência de quartos molares e se havia diferenças na ocorrência com relação ao sexo, raça, localização. A pesquisa foi feita sob observação de prontuários e radiografias panorâmicas de pacientes encaminhados para consulta de cirurgia de terceiros molares. Foram utilizados como critério de inclusão a idade mínima de 18 anos e nenhuma cirurgia previa de terceiros molares. Foi avaliada a presença de quartos molares e se eles se fizessem presentes, eram anotados o seu número, localização, tamanho e forma. Foi analisado também a comparação de pacientes com e sem quartos molares.

Em geral, quatrocentos e nove pacientes preencheram os critérios para participação da pesquisa. Como resultado, os quartos molares apareceram mais em homens (2,2%), e a região mais prevalente foi a Maxila. A maioria dos pacientes (55%) apresentaram os quartos molares unilateralmente. Os dentes supranumerários superiores apresentaram-se pequenos, enquanto os

inferiores apresentavam a mesma anatomia de terceiros molares inferiores em tamanho menor.

#### **4.7 TRATAMENTO CLÍNICO**

Os tratamentos são baseados na posição e tipo do dente supranumerário e o e se essas unidades dentárias podem levar a complicações na dentição vizinha. Um tipo de tratamento bem requisitado são os procedimentos cirúrgicos, seguido dos tratamentos ortodônticos. Além da importância do acompanhamento radiológico, especialmente nos casos de dentes assintomáticos, quando eles não afetam a estética, oclusão, nem a função. Quando o assunto for procedimento cirúrgico, alguns cuidados devem ser tomados e respeitados, como a idade do paciente, contribuição do paciente no tratamento, a localização dos dentes supranumerários, além da história médica do indivíduo, se apresenta alguma comorbidade, ou se houveram tratamentos passados na região (HUSAIN *et al*,2022).

## 5 DISCUSSÃO

A anomalia de número, denominada de supranumerário é de extrema importância no conhecimento do cirurgião-dentista, devido ao fato de possível queixa do paciente no consultório. Diversos autores discutem sobre sua etiologia, dentre eles Neville et al (2009), afirma que os dentes supranumerários surgiram após alteração da hiperatividade da lâmina dentária. Já, Motisuki e Bordin (2002), Santos e Lima (2002), defendem de que os dentes supranumerários podem surgir por características de seus antepassados. Já outros autores como Cruz e Campos (1991) e Lima (2002) acreditam que o surgimento dos dentes supranumerários possa ocorrer por conta de um traumatismo no processo de desenvolvimento do folículo dentário.

Os dentes supranumerários, quando erupcionados podem causar alguns danos na arcada dentária, dentre eles: apinhamento dental, ocupar o lugar de um dente normal, diastemas, rotações dentárias, erupção tardia ou ectópica, má oclusão (STUANI et al., 1998/1999;), podem causar ainda dores de cabeça, parestesia.

Outro quesito relevante é a higiene dos elementos dentais, que pode ser comprometida de acordo com a posição do supranumerário, pode haver dificuldade de limpeza, acarretando assim num acúmulo de biofilme, evoluindo em cáries dentárias, problemas periodontais e até mesmo perda de dentes (NEVILLE et al., 2009).

O tratamento dos dentes supranumerários varia de caso para caso, depende da história médica do paciente, se o mesmo apresenta idade suficiente e encontra-se em boas condições para procedimentos cirúrgicos (SCHEINER, 1997). As opções de tratamento são primeiramente cirúrgicas, seguido de tratamento ortodôntico. O tratamento escolhido vai depender da posição do elemento dental, da época do diagnóstico e da quantidade de dentes supranumerários (ALMEIDA et al., 1997).

Montenegro e colaboradores (2005), realizaram um estudo em uma Clínica Pública do Departamento de Cirurgia Oral, em Barcelona. Foram selecionados 36.057

prontuários clínicos de pacientes que haviam sido internados na clínica no período de setembro de 1991 a março de 2003. Desses 175 foram selecionados para o estudo, pois incluíam os seguintes dados: sexo, idade, número de dentes extraídos, localização e tipos de dentes supranumerários. Num total participaram da pesquisa 102 pacientes (60 homens e 42 mulheres). Foram identificados 147 dentes supranumerários, destes 145 foram extraídos.

Os dentes mais frequentes foram os mesiodentes (46,9%), os pré-molares (24,1%) e os quartos molares (18%), totalizando 26 supranumerários na região de molares. A maioria dos dentes supranumerários em molares foram encontrados na maxila (74,5%), comprovando assim, a baixa incidência como nos relatos da literatura.

Berrocal et al (2007), realizaram uma pesquisa na qual foram avaliados 2000 pacientes, desses apenas 21 pacientes apresentaram dentes supranumerários. Num total, 24 dentes supranumerários foram identificados, sendo 19 na maxila e 5 na mandíbula. Em relação aos dentes supranumerários distomolares, foram examinados 8 na maxila e 2 na mandíbula.

Mesmo sendo baixa a incidência de dentes supranumerários na região de terceiros molares, esses estudos comprovam a ocorrência desses dentes, sendo a maioria diagnosticado na maxila. Vale ressaltar a importância de um excelente diagnóstico e correta conduta cirúrgica. Em casos de dentes molares supranumerários na mandíbula, deve-se alertar ao paciente a proximidade com o canal mandibular e possível risco de parestesia após exodontia de tais elementos (MARTINS,2008).

## 6 CONCLUSÃO

Segundo a literatura podemos concluir que há baixa prevalência de dentes supranumerários na região de terceiros molares, sendo a maxila e a região anterior as áreas de maior incidência da anomalia. Há ainda, uma maior predileção pelo sexo masculino. O diagnóstico é feito com base nos exames radiográficos como radiografias Panorâmicas e Tomografias.

O tratamento de eleição é o cirúrgico e a decisão do melhor momento para o procedimento é de fato escolhida pelo cirurgião-dentista, dependendo das condições de saúde do paciente.



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Tiago Estevam *et al.* Hiperdontia: relato de caso com 8 elementos supranumerários. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v.22, n.1, p. 38-84. 2010.

ANEGUNDI, Rajesh *et al.* . Prevalence and characteristics of supernumerary teeth in a non-syndromic South Indian pediatric population. **J Indian Soc PedodPrev Dent.**,32(1):9-12., Jan-Mar, 2014.

BERROCAL, Ma Isabel Leco; Morales, José Martins, GONZÁLEZ, José Martínez. An observational study of the frequency of supernumerary teeth in a population of 2000 patients. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal.** 2007; 12:134-8.

BEZERRA, Priscila Kelly Medeiros; Bezerra, Priscila Medeiros, CAVALCANTI, Alessandro Leite. Dentes supranumerários: revisão da literatura e relato de caso. **Revista. Clínica. méd. biol.**, Salvador, v.6, n.3, p. 349-356, set./dez. 2007

BHASKAR. Patologia bucal. 4º ed.: São Paulo: **Artes Médicas**; 1976. p.61 65.

CASTILHO, J.B *et al.* Dentes supranumerários: revisão de literatura. **RFO: R. Fac. Odontol.**, Passo Fundo, v.2, n.2, p.25- 32, jul./dez. 1997.

COUTO FILHO, C.E.G.; SANTOS, R.L.; LIMA, A.R.G. Supranumerários: revisão de literatura: relato de casos clínicos. **BCI: Revista Brasileira. Cirurgia. Implantodont.**, Curitiba, v.9, n.34, p.150-155, abr./jun. 2002.

CRUZ, R.A.; CAMPOS, V. Dentes supranumerários: apresentação de um caso na região de canino nas dentições decídua e permanente. **Revista Brasileira Odontologia.**, Rio de Janeiro, v.48, n.3, p.24, 26-28, 30, maio/jun. 1991.

GARCIA, Junior. *et al.* Remoção cirúrgica de mesiodens para erupção tardia dos incisivos centrais superiores: relato de caso clínico. **BCI: R. Bras. Cir. Implantodont.**, Curitiba, v.7, n.27, p.6-10, jul./ago. 2000.

GODINHO, Maria; FIGUEIREDO, André; CORREIA, André. Supernumerary Teeth: A Radiographic Finding. **Acta Med Port.** Mar-Apr, 27(2):275-275

GONZÁLEZ, Martínez. *et al.* Clinical epidemiological analysis of 173 supernumerary molars. **Acta Odontologica Scandinavica.** February 2012. DOI: 10.3109/00016357.2011.629629

HUSAIN, Adib Al-Haj. *et al.* Bilateral supernumerary maxillary fourth and fifth molars: A clinical case report and literature review. **Imaging Science in Dentistry**. [S.l.]. v.52, n 4.2022. Korean Academy of Oral and Maxillofacial Radiology. <http://dx.doi.org/10.5624/isd.20220124>

KUMAR, Dara, GOPAL, Saraswathy . An epidemiological study on suprenumerary teeth: a survey on 5000 people. **J Clin Diagn Res.**, 7(7): 1504-1507, jul., 2013.

MARTINS, et al. Contribuição ao Estudo dos Quartos Molares. Relato de Caso. **Rev Port Estomatol Cir Maxilofac** . 2008;49:149-152)

MOTISUKI, Cristiane; BORDIN, Marina Machado; LIMA, Fabio de. Mesiodens: detecção e intervenção cirúrgica precoce. **RGO**, Porto Alegre, v.50, n.2,p.69-73,abri./Jun.2002.

MONTENEGRO,Fernandez; VALMASEDA,Castellón, Berini-Aytés L, Gay Escoda C. Estudo retrospectivo de 145 dentes supranumerários. **Med Oral Pathol Oral Cir Bucal** 2006;11: E339-44.

MOSSAZ J, *et al.* Morphologic characteristics, location, and associated complications of maxillary and mandibular supernumerary teeth as evaluated using cone beam computed tomography. **Europe and journal of orthodontics**. 2014;36(6):708-1

NAYAK,Gurudutt,et al. Paramolar –A supernumerary molar: A case report and an overview. **Dental Research Journal**. 2012; 9:797-803

NEVILLE, Brad W. *et al.* Patologia oral e maxilofacial.2º ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2009. p 76-79.

REDDY G.S, *et al.* Terceiros molares inferiores supranumerários impactados bilaterais não sindrômicos múltiplos: relato de caso raro e incomum. **Case Rep Dent.jour**. Epub 2013, 5 de fevereiro. DOI: 10.1155/2013/857147.

REIS, Luís Francisco *et al.* Dentes supranumerários retidos interferindo no tratamento ortodôntico. **Revista Sul-Brasileira de Odontologia**. vol. 3, núm. 2, 2006, pp. 20-25 Universidade da Região de Joinville Joinville, Brasil.

SCHEINER, M.A.; SAMPSON, W.J. Supernumerary teeth: a review of the literature and four case reports. **Aust. Dent. J.**, Sydney, v.42, n.3, p.160-165, June 1997.

SHAH, Ashish Daljit; TREDWIN,Christopher;NAINE,Farhad B. Diagnosis and Management of Supernumerary Teeth. **GeneralDentistry**. 2008; p. 510-520.

SHANZAD, KM, Roth LE. Prevalence and management of fourth molars: A retrospective study and literature review. **J Oral Maxillofac Surg**. 2012;70:272-5.

SHIVA, RS S. *et al.* Nonsyndromic Bilateral Multiple Impacted Supernumerary Mandibular Third Molars: A Rare and Unusual Case Report. **Case Reports in Dentistry**. [S.l.] v.13.2013. <http://dx.doi.org/10.1155/2013/857147>.


STUANI, A.S. *et al.* As complicações do diagnóstico tardio do mesiodens: **revista de literatura e relato de caso clínico**. R. Fac. Odontol. Univ. Fed. Bahia, Salvador, v.18/19, p.61-67, jul./dez. 1998/1999.

VALENTE, Natalia *et al.* A importância da TCFC no diagnóstico e localização de dentes supranumerários. **Revista brasileira Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 73, n. 1, p. 55-9, jan./mar. 2016.

WILSON, JT. Two Cases of Fourth Molar Teeth in the Skulls of an Australian Aboriginal and a New Caledonian. **J Anat Physiol**. 1905.

WHITE, S. C.; PHAROAH, M. J. Oral radiology: principles and interpretation: **Elsevier Health Sciences**. [S.l.:s.n...], 2007.

## ANEXO 1



 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
 CURSO DE ODONTOLOGIA  
 DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ODONTOLOGIA

**ATA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos 27 dias do mês de Outubro de 2023, às 11 horas,  
 em sessão pública no (a) Sala de Odontologia desta Universidade, na presença da  
 Banca Examinadora presidida pelo Professor  
Luciana Rubland  
 e pelos examinadores:  
 1. Muriello Jov Nunes de Abreu Junior  
 2. Lucas Mendes dos Anjos  
 o aluno Mauara Flua da Espardo Fontes  
 apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação intitulado:  
"Dentes supranumerários na região da  
dentura maxilar. Uma revisão de literatura"  
 como requisito curricular indispensável à aprovação na Disciplina de Defesa do TCC e  
 a integralização do Curso de Graduação em Odontologia. A Banca Examinadora, após  
 reunião em sessão reservada, deliberou e decidiu pela aprovação do  
 referido Trabalho de Conclusão do Curso, divulgando o resultado formalmente ao  
 aluno e aos demais presentes, e eu, na qualidade de presidente da Banca, faço a  
 presente ata que será assinada por mim, pelos demais componentes da Banca  
 Examinadora e pelo aluno orientando.

Luciana Rubland  
 Presidente da Banca Examinadora

Lucas Mendes dos Anjos  
 Examinador 1

  
 Examinador 2

Mauara Flua da Espardo Fontes  
 Aluno